

PIMENTA NA LÍNGUA



Dr. João Pimenta, Académico Honorário da Academia Brasileira de Odontologia.
(Retratado pelo colega e amigo Afonso Pinhão Ferreira.)

“Ó” QUE NÓS CHEGAMOS!...

É verdade, plagiei-me a mim mesmo porque este é o título de um artigo que escrevi em 2012. Relendo esse artigo verifico que os grandes problemas da nossa classe são os mesmos, alguns até agravados ou a poderem agravar-se. Ao que se juntaram agora o famoso “dossier da radiologia” e a possível abertura de novos cursos...não estamos somente caídos no lodo...estamos, como classe, globalmente falando, no desespero, resignada e “bovinamente” calados...até um dia...

Esperemos dos nossos dirigentes um erguer de voz e murros na mesa porque já vimos que com “falinhas mansas” não chegamos lá...

Já escrevi muito sobre tudo isto. Há muitos anos que o faço. Mudanças? Não as vejo... o poder político também se interessa pouco por nós; nunca fomos uma voz forte de protesto...como dizia Eça “todos vivem na dependência: nunca temos por isso a atitude da nossa consciência, temos a atitude do nosso interesse”...pensemos nesta frase...porque, se calhar também por isso não temos conseguido o que pretendemos como classe.

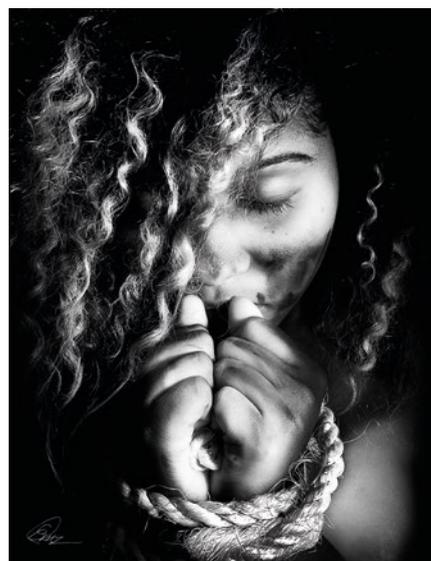
Resolvi fazer esta crónica usando algumas peças da minha coleção de arte cubana que dizem tudo... ■



Obra 1. ESPERA - instalação de Erich Triana.



Obra 2. DESESPERO - fotografia de Eduardo Guerra.



Obra 3. DA SÉRIE HABITANDO EL SILENCIO (1) - fotografia de Eduardo Guerra



Obra 4. DE LA SÉRIE HABITANDO EL SILENCIO (5) - fotografia de Eduardo Guerra.



Obra 6. OJOS QUE NON VEN...- composição de Erich Trian.



Obra 5. Refiejo al vuelo-óleo sobre tela de Juan Arel.